MPPA participa da 2ª etapa da campanha nacional “Paz Nossa Justa Causa”

A promotora de Justiça, Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento que coordena o Núcleo de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher representou o procurador-geral de Justiça, em exercício, Jorge de Mendonça Rocha na abertura da 2ª etapa do Projeto “Justiça pela Paz em casa ”, projeto esse encampado pela Ministra Carmen Lúcia do STF.

A sessão foi aberta pela desembargadora Vera Araújo de Souza do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ/PA) que é coordenadora estadual da Mulher em situação de Violência Doméstica e Familiar no âmbito do TJE/PA.

O evento realizado nesta segunda (3) no Fórum Cível de Belém do TJPA contou com a presença de autoridades dos poderes Judiciário e executivo, representante da Fundação Pro Paz além de promotores, defensores públicos, delegadas da Polícia civil, representante da OAB e membros da sociedade civil.

Segundo a promotora Lucinery Resende, “as mulheres hoje estão mais encorajadas a denunciarem junto às autoridades policiais e dos órgãos públicos as agressões a que são vítimas. O Ministério Público tem hoje um Núcleo de Enfrentamento a Violência contra a mulher e uma promotoria especializada. Esta é uma clara demonstração da importância do assunto e o comprometimento do órgão com a causa” observou na abertura do evento.

A promotora Lucinery acrescentou ainda que “esse comprometimento pela causa é apaixonante e por essa causa nos emocionamos. Apostamos na Educação e no encaminhamento de ação extrajudicial, com base em palestras educativas, diálogos e orientações.

Assim, vamos à busca de um caminho eficaz para vencer a violência. Tudo isso sempre com o total apoio da administração superior do MP ao trabalho desenvolvido na promotoria ”.

A programação do evento que abriu hoje com a Palestra “Complexidade da Abordagem Psicológica na Violência Conjugal” proferida pela professora e pesquisadora da UFPa, Adelma Pimentel que é PHD em Psicologia e Psicopatologia do Desenvolvimento.

A programação que começou hoje, terá o fecho no 8 de agosto com ação extrajudicial na Unidade do ProPaz no bairro do Terra Firme sempre com a participação do Ministério Público do Pará por meio da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

A desembargadora Vera Araújo registrou ainda no evento “em outro momento será assinado um Termo de Cooperação, entre Judiciário, Defensoria e MPPA para efetivar um trabalho no Propaz Mulher – centro integrado de atendimento a mulher vítima de violência doméstica, onde lá estaremos em regime de plantão”., informou.

Texto:Edson Gillet
Fotos: Venicius Franco